

Plano de Envolvimento das Partes Interessadas

Data 12/03/2018 atualizado em 23/08/2018

Subvenção CEPF 104053

Instituto Oca Brasil

Criação e Implementação Integrada de Reservas Privadas Federais na região da Chapada dos Veadeiros

Local do Projeto

Chapada dos Veadeiros/GO, e Peruaçu/MG
(Cerrado/Brazil)

Resumo da Subvenção

1. Organização do beneficiário: Instituto Oca Brasil
2. Nome da subvenção: Criação e Implementação Integrada de Reservas Privadas Federais na região da Chapada dos Veadeiros
3. Número da subvenção: **CEPF 104053**
4. Valor da subvenção (Dólares americanos). 121.545,99
5. Datas propostas para a subvenção: 01/09/2018 a 31/08/2020
6. Países ou territórios onde o projeto será realizado: Brasil
7. Data de preparação do presente documento: 12/03/2018 atualizado em 23/08/2018

1. Introdução:

Esta seção descreverá sucintamente o projeto, incluindo elementos de formulação e possíveis questões sociais e ambientais. Sempre que possível, inclua mapas da área do projeto e das áreas adjacentes.

O projeto irá trabalhar na região da Chapada dos Veadeiros, inserida na APA do Pouso Alto. Há na região da Chapada dos Veadeiros 24 RPPNs, das quais grande parte estão no entorno do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Estas áreas protegidas são peça-chave para a conservação da biodiversidade garantindo uma paisagem menos fragmentada na região. Apesar disso, apenas duas RPPNs tem plano de manejo e poucas delas realizam ações de conservação. Além das RPPNs já criadas ainda há outros proprietários na região interessados na criação de novas RPPNs, porém o georreferenciamento das propriedades é um impedimento. Assim o presente programa pretende apoiar a implementação das RPPNs existentes, pelo: georreferenciamento; elaboração de plano de manejo; sinalização; capacitação para manejo do fogo e oportunidade de negócios. Com a efetiva implementação e ampliação das RPPNs na região espera-se consolidar e ampliar a proteção da biodiversidade, reduzindo os efeitos da fragmentação pela manutenção da conectividade entre as áreas protegidas. Uma vez que as RPPNs estejam implementadas e tenham maior visibilidade e acesso para a comunidade local, haverá um maior incentivo ao desenvolvimento de práticas de geração de renda que não dependam necessariamente da conversão da vegetação nativa e outros proprietários rurais se sentirão incentivados a criar RPPNs ou proteger remanescentes de vegetação.

A despeito desta importância, a região tem sido intensamente desmatada nos últimos anos. Assim, é imprescindível que ações efetivas de conservação sejam implementadas. Atualmente as RPPNs existentes são áreas em sua maioria desconhecidas da população local, poucas apresentam pesquisa, educação ambiental ou visitação e o manejo é oriundo da boa vontade dos proprietários sem nenhum planejamento, ocorrendo de forma independente para cada UC. Além de muitas que não recebem

nenhum tipo de atividade ou manejo pelos proprietários. Apesar de estarem evitando a expansão agropecuária e o desmatamento do Cerrado, as RPPNs da região não exercem todo seu potencial de conservação da biodiversidade.

2. **Resumo das atividades anteriores de envolvimento das partes interessadas:** Se o beneficiário realizou qualquer atividade até o momento, incluindo divulgação de informações e / ou consulta, forneça os seguintes detalhes:

O Instituto Oca Brasil realizou, junto com a Associação de Proprietários de RPPN do Estado de Goiás, um levantamento com os proprietários de RPPNs na região da Chapada dos Veadeiros e identificou os problemas em comuns aos proprietários que são: a falta de Plano de Manejo da RPPN; a falta de georreferenciamento da área da propriedade; a falta de sinalização da Reserva; além da ameaça de grandes incêndios. O apoio dos proprietários ao projeto veio através das cartas de apoio assinadas.

3. **Partes interessadas do projeto:** Esta seção listará os principais grupos de partes interessadas que serão informados e consultados sobre o projeto. Estes devem incluir pessoas ou grupos que: São diretamente e / ou indiretamente afetados pelo projeto ou têm "interesses" no projeto que os determinam como partes interessadas; e Possuem o potencial para influenciar os resultados do projeto (exemplos de possíveis partes interessadas são as comunidades afetadas, as organizações locais, as organizações não governamentais (ONGs) e as autoridades governamentais. As partes interessadas podem incluir também políticos, empresas, sindicatos, acadêmicos, grupos religiosos, organismos nacionais do setor público socioambiental e a mídia).

Os proprietários de RPPNs que assinaram cartas de apoio serão diretamente beneficiados pelo projeto, que terão suas áreas georreferenciadas, planos de manejo elaborados e RPPNs sinalizadas.

Proprietários de terras que tenham interesse em criar RPPN poderão concorrer aos editais de apoio à criação de RPPNs a ser lançado pelo Instituto Internacional de Educação do Brasil – IIEB.

O Instituto Chico Mendes da Conservação de Biodiversidade – ICMBio responsável pelo Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, pois é de responsabilidade deste órgão governamental que as RPPNs estejam cumprindo seu papel na conservação da biodiversidade por meio do manejo integrado do Parque com as RPPNs do entorno e, especialmente, pela implantação do Manejo Integrado do Fogo na região.

A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Goiás, responsável pela gestão da APA do Pouso Alto, que está destinada a fomentar o desenvolvimento sustentável e a preservar a flora, a fauna, os mananciais, a geologia e o paisagismo da região de Pouso Alto, localizada na Chapada dos Veadeiros.

O setor de turismo na região será indiretamente beneficiado com a elaboração dos Planos de Manejos das RPPNs e capacitação de oportunidade em negócio para RPPNs do entorno do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, poderá ter abertura de novas áreas para ecoturismo e turismo com ênfase em educação ambiental.

A sociedade civil organizada do setor ambientalista, a Associação de Proprietários de RPPN do Estado de Goiás e DF e a Confederação Nacional de RPPN, são partes interessadas, pois as RPPNs consolidadas serão implementadas e também a possibilidade de novas RPPNs na região e outros corredores prioritários à conservação fomentando e fortalecendo a rede de proprietários de RPPN.

As universidades que tenham interesse em pesquisa em RPPN e, especificamente, a Universidade de Brasília que irá apoiar o curso sobre manejo de fogo integrado aos proprietários de RPPNs.

4. **Programa de Envolvimento das Partes Interessadas:** Esta seção resumirá a finalidade e as metas do programa. Descreva resumidamente as informações que serão divulgadas, em que formatos e os tipos de métodos que serão utilizados para comunicar esta informação a cada um dos grupos identificados de partes interessadas. Os métodos utilizados podem variar de acordo com o público-alvo, por exemplo:
- Jornais, cartazes, rádio, televisão;
 - Centros de informações e exposições ou outras apresentações visuais; e
 - Catálogos explicativos, folhetos, cartazes, documentos de síntese de caráter não-técnico e relatórios.

Os proprietários de RPPNs diretamente beneficiados pelo projeto serão contatados novamente para o início das atividades do projeto.

Proprietários de áreas rurais que tenham interesse em criar RPPN e queiram submeter propostas ao edital de apoio à criação de RPPNs do Instituto Internacional de Educação do Brasil - IIEB, serão convidados a participarem da reunião para divulgação do edital. A reunião terá ampla divulgação na internet, contatos telefônicos com os proprietários e divulgação por meio das associações de proprietários rurais.

Os gestores das Unidades de Conservação como o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e da APA do Pouso Alto serão contatados e informados sobre o andamento do projeto por meio de correspondência eletrônica e reuniões. O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros é parceiro formal do projeto como comprovado pela assinatura da carta de apoio ao projeto.

O setor de turismo na região será envolvido por meio de contato direto com as associações de condutores e empresas de turismo.

A sociedade civil organizada do setor ambientalista, a Associação de Proprietários de RPPN do Estado de Goiás e DF e a Confederação Nacional de RPPN, são partes interessadas pois as RPPNs serão implementadas e novas RPPNs criadas fortalecendo a rede de proprietários de RPPNs.

Será feita a divulgação dos resultados do projeto do Instituto Oca Brasil através do Seminário de Divulgação dos Resultados, que será realizado em Alto Paraíso com ampla divulgação nas redes sociais com cartazes eletrônicos e na rede de contatos feitas durante a execução dos projetos.

O projeto e os resultados do projeto serão divulgados por meio de palestras a serem ministradas nas universidades em Brasília.

Este seminário será realizado para atingir todos os interessados diretos e indiretos dos resultados do projeto.

Métodos de consulta: Esta seção descreverá os métodos que serão usados para consultar cada um dos grupos de partes interessadas identificados nas seções anteriores. Os métodos utilizados podem variar de acordo com o público-alvo, por exemplo:

- Entrevistas com representantes das partes interessadas e informantes-chave;
- Estudos, pesquisas de opinião e questionários;
- Reuniões públicas, oficinas, e/ou grupos de discussão com um grupo específico;
- Métodos participativos; e
- Outros mecanismos tradicionais de consulta e tomada de decisão.

As orientações para os proprietários rurais que tenham interesse em concorrer ao edital de apoio à criação de RPPN do IIEB serão repassadas através da realização de um reunião aberta ao público, no final será apresentado relatório das atividades e divulgado nas redes de contatos.

Nas atividades de elaboração de Plano de Manejo das RPPNs haverá uma reunião técnica entre a equipe de planejamento e todos os envolvidos (parceiros, proprietários, etc.) para elaboração da Matriz de Planejamento (MOP). Nesta matriz será descrita toda a estratégia de planejamento da unidade de conservação. Também serão definidos os cronogramas e produtos a serem entregues pela consultoria contratada para elaboração do Plano de Manejo.

As capacitações de manejo integrado do fogo e de oportunidade de negócios serão ministradas por especialistas em suas áreas e terão também partes práticas em campo. Os cursos serão amplamente divulgados nas redes de contatos que será formada durante a execução do projeto e terão como público alvo os proprietários de RPPNs. No final das

capacitações, os participantes irão avaliar os cursos como um todo através de questionários de avaliações.

O Seminário de Divulgação de Resultados será também amplamente divulgado na rede de contatos e na internet como em sites, redes sociais e também com cartazes impressos. Será gerado relatório final compilando todos os resultados e amplamente divulgado na internet.

5. **Outras atividades de envolvimento:** Esta seção irá descrever quaisquer outras atividades de envolvimento que serão empreendidas, incluindo processos participativos, tomadas de decisão e/ou parcerias realizadas com as comunidades locais, ONGs ou outras partes interessadas do projeto. Os exemplos podem incluir programas de repartição de benefícios, iniciativas de desenvolvimento comunitário, programas de reassentamento e desenvolvimento e/ou programas de treinamento e de micro-finanças.
6. **Calendário:** Esta seção fornecerá uma agenda delineando as datas e locais quando várias atividades de envolvimento das partes interessadas, incluindo a consulta, divulgação e parcerias terá lugar e a data em que tais atividades serão incorporadas na formulação projeto.

Reunião de planejamento com equipe do projeto, para elaborar detalhes do que deve conter o material de divulgação e organização do seminário, definido data, horário para seminário e metodologia utilizada. Elaborar material de divulgação. Alto Paraíso de Goiás de 01/09/2018 a 07/09/2018.

Identificar os proprietários através do banco de contatos da Associação de Proprietários de RPPN GO/DF que em algum momento já manifestaram interesse em criar uma RPPN e contatá-los e divulgar através de sites, redes sociais, contatos via e-mail e telefone. Alto Paraíso de 08/10/2018 a 12/10/2018.

Organizar, divulgar, realizar e elaborar relatório da reunião de Orientações aos Proprietários do corredor Veadeiros - Pouso Alto - Kalunga para concorrerem ao Edital de apoio à Criação de RPPN à ser lançado pelo Instituto IIEB. Alto Paraíso de 29/10/2018 a 02/11/2018.

As reuniões com as partes interessadas referente a elaboração dos planos de manejo nas RPPNs terão início depois da contratação de consultoria para elaboração dos Planos de Manejo das RPPNs. Data prevista 03/12/2018.

Organizar, divulgar e realizar a capacitação em manejo do fogo para 40 participantes, durante 5 dias em Alto Paraíso, de 01/02/2019 a 01/06/2019.

Organizar, divulgar e realizar a Capacitação Gestão e Oportunidades de Negócios para RPPNs para 40 pessoas em Alto Paraíso. De 01/06/2019 a 01/10/2019.

Organizar, divulgar e realizar o Seminário de um dia em Alto Paraíso para apresentações dos resultados do projeto. De 01/03/2020 a 01/07/2020.

7. **Recursos e responsabilidades:** Esta seção irá indicar que funcionários e recursos serão dedicados à gestão e implementação do Plano de Envolvimento das Partes Interessadas. Quem dentro da equipe do projeto será responsável pela execução destas atividades? Qual o orçamento destinado a essas atividades?

Andreza Girardi e Paulo Maluhy do Instituto Oca Brasil e com os parceiros Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade – ICMBio. Os recursos disponíveis dos recursos do CEPF são de US\$ 3.200. São as linhas 27 e 28 da planilha do orçamento, que são trabalhos de arte gráfica para confecção de materiais de divulgação e gráfica para impressão dos materiais.

8. **Mecanismo de Reclamação:** Todos os projetos que ativam uma salvaguarda devem fornecer às comunidades locais e outras partes interessadas relevantes um meio de levantar uma reclamação junto ao beneficiário, a Equipe de Implementação Regional relevante, o Secretaria do CEPF ou o Banco Mundial. Descreva o mecanismo de reclamações que você usará para seu projeto e como irá garantir que os interessados estejam cientes da sua existência.

Na reunião de orientações e nas capacitações, iremos descrever o projeto e os possíveis impactos. Qualquer queixa possível será identificada de maneira participativa. Ao mesmo tempo, informaremos em língua portuguesa a possibilidade de preencher reclamações contra o projeto e disponibilizar todos os contatos necessários para todas as partes interessadas. Além disso, o site do Instituto Oca Brasil e na pagina do facebook, todos os e-mails trocados durante o projeto e todo o material de divulgação produzido apresentará esses mesmos contatos indicando como forma de preencher reclamações. Este mecanismo de reclamação vai incluir o nome do Projeto, a região e a área de abrangência, o objetivo geral, e o mecanismo no seguinte caminho/método:

- Contatar primeiro a Entidade Executora do projeto Instituto OCA, pelo telefone 62 3446 1166, ou pelo site <http://www.ocabrasil.org>, ou por email: instituto@ocabrasil.org.
- Nós compartilharemos todas as reclamações - e uma resposta proposta – com a Equipe de Implementação Regional e o Diretor de Subsídio do CEPF dentro de 15 dias. Caso sua solicitação não seja atendida contatar a Equipe de Implementação Regional do CEPF: cepcerrado@iieb.org.br, +55 61 3248 7449 e o Diretor Executivo do CEPF: cepfexecutive@conservation.org.
- Caso ainda não tenha solução com a resposta do Diretor Executivo do CEPF, em ultimo caso, enviar a reclamação no escritório local do Banco Mundial: informacao@worldbank.org, +5561 3329-1000

9. **Monitoramento e Relatório:** Esta seção irá descrever quaisquer planos para envolver as partes interessadas do projeto (incluindo as comunidades afetadas) ou monitores terceiros no monitoramento dos impactos do projeto e programas de mitigação. Descreva como e quando os resultados das atividades de envolvimento das partes interessadas serão relatados às partes interessadas afetadas, bem como aos grupos mais amplos de partes interessadas.

Todos os relatórios de médio prazo serão divulgados publicamente a uma ampla audiência e um canal de feedback por e-mail e formulários on-line serão estabelecidos para coletar feedbacks e avaliações sobre o projeto. Os relatórios também estarão disponíveis no site e na página do Facebook do Instituto Oca Brasil.

Durante a reunião e os Seminários das capacitações de partes interessadas, teremos uma avaliação de projeto para detectar ações atrasadas, mal colocadas e ineficazes e coleccionar sugestões de melhoria.